

# Revista CRN 2

CONSELHO REGIONAL DE  
NUTRICIONISTAS - 2ª REGIÃO  
Edição nº 32 set/dez 2013


atenção primária  
segurança  
ensino  
projeto  
atendimento  
capacitação  
saúde  
relevância  
conferências  
aprendizado  
planejamento  
aleitamento  
agroecológico  
construção  
SAN  
realizações  
pioneirismo  
conquista  
cidadania  
compromisso  
proteção  
universalidade  
equidade  
integralidade  
melhoria  
aprovação  
básica  
nutrição  
ação  
Saúde  
Coletiva  
educação  
eficiência  
atuação  
competência  
vigilância sanitária  
controle social  
instrumento orientador  
sensibilização  
saúde da família  
agricultura familiar  
residência  
conselhos regionais  
social  
especialização  
habilidades  
sustentabilidade  
ser humano  
prática  
PNAN  
conhecimento  
percepção  
vida  
SUS  
pesquisa  
conhecimento  
habitação  
grupos  
prevenção  
gestão  
ética  
multiprofissional  
consenso  
práticas integrativas  
prevenção  
gestão  
implementação  
organização  
debate  
mudança

## Índice

### CRN-2 em ação

 **Semana da Alimentação** 4

### Especial

 **Saúde Coletiva** 7

 **Consenso sobre Habilidades e Competências do Nutricionista no Âmbito da Saúde Coletiva** 8

 **Residência em Saúde** 10

 **Fórmulas Nutricionais Especiais** 11

 **Conselhos de Saúde** 12

### CRN-2 em ação

**Prêmios 2014, Circuito da Saúde, Sessões Solenes e Sexta Básica** 13

**Campanha de Mídia, Revista Digital, Eventos do Sistema CFN/CRN** 14

### Comissões do CRN-2

**Comissão de Fiscalização** 15

## CRN-2 destaca a atuação do nutricionista

**D**estacar o importante trabalho do nutricionista nos diversos segmentos de atuação é um dos objetivos da Gestão 2013/2016. Buscando essa visibilidade e inserção, o CRN-2 tem atuado nos meios políticos e profissionais. São exemplos de nosso trabalho: a proposta de inserção do nutricionista no IPE Saúde e a revisão do Código Sanitário Estadual.

Outra estratégia para atingir essas metas é a campanha de mídia "Vida saudável tem a ver com atitude", que visa esclarecer à sociedade a importância do nutricionista. Essa campanha está sendo veiculada, até fevereiro 2014, no caderno *Vida*, da *Zero Hora*; no programa *Social Club*, da Rádio Itapema; e *busdoor*, em ônibus que circulam por Porto Alegre. A campanha evidencia, entre outros temas, que o nutricionista é o profissional legalmente habilitado a prescrever a alimentação.

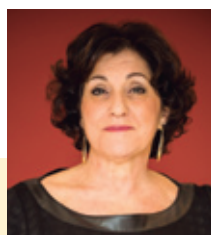
Esta edição da Revista do CRN-2 dedica diversas matérias a um grande tema: a atuação do nutricionista na Saúde Coletiva. Um dos destaques é o Consenso sobre Habilidades e Competências do Nutricionista no Âmbito da Saúde Coletiva. O documento tem como objetivo refletir sobre as potencialidades, as estratégias e os desafios da formação em Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva (ANSC), além de contribuir com o trabalho sistemático e estratégico dessa área no Brasil. Também são ressaltadas notícias sobre Residência em Saúde Coletiva, acesso a Fórmulas Nutricionais Especiais e Conselhos de Saúde.

Destaca-se a atuação do CRN-2 como um dos promotores da Semana da Alimentação. Além de integrar as atividades já tradicionais junto aos demais promotores, realizamos o Seminário "Agrotóxicos e OGMs: perigo à mesa", que teve participação expressiva de profissionais da Nutrição e de outras áreas.

A notícia de que uma gaúcha foi uma das vencedoras do Concurso Nacional Experiência Exitosa em Lanchonete e Restaurantes, realizado pelo Sistema CFN/CRN, foi recebida com muita alegria e orgulho para a categoria de nosso estado. Parabenizamos a nutricionista Ana Lúcia de Freitas Saccol, de Santa Maria. Que este prêmio possa ser um exemplo para a participação dos colegas em outros concursos e eventos semelhantes.

E foi com muito entusiasmo que encerramos 2013 solidificando nossas propostas da gestão.

Para finalizar, queremos deixar nossa mensagem para o novo ano que se inicia, desejando que possamos viver intensamente cada momento, com muita paz, amor, esperança e prosperidade.



**Ivete Barbisan CRN-2 0090**  
Presidente

## Expediente

Revista nº 32 setembro/dezembro 2013 | Gestão 2013 - 2016

**Diretoria:** Presidente: Ivete Barbisan  
Vice-presidente: Carmem Kieling Franco  
Tesoureira: Rosana Maria Gomes Carolo  
Secretária: Ana Lize Bernardi

**Conselheiros titulares**  
Ana Lize Bernardi CRN-2 0114  
Carmem Kieling Franco CRN-2 2358  
Ivete Barbisan CRN-2 0090  
Ivete Regina Ciconet Dornelles CRN-2 0019  
Juracema Ana Daltoé CRN-2 1839  
Maria Cristina F. da Silva CRN-2 2779  
Maurem Ramos CRN-2 0018  
Rosana Maria Gomes Carolo CRN-2 1993  
Rosângela Parmigiani CRN-2 1514

**Conselheiros suplentes**  
Bianca Inês Etges CRN-2 2713  
Cynthia Munhoz Leal CRN-2 0524  
Gabriela Herrmann Cibeira CRN-2 5945  
Katia Ronise Rospide CRN-2 1512  
Lize Stangarlin CRN-2 8132  
Luciana Meneghetti Gehrke CRN-2 2140  
Márcia Keller Alves CRN-2 5476  
Rosângela Lengler CRN-2 1696  
Sandra Melchionna e Silva CRN-2 1043

**Conselho Editorial:** Gabriela Cibeira, Ivete Barbisan, Ivete Dornelles, Maurem Ramos, Katia Rospide, e Rosângela Lengler  
**Jornalista responsável:** Janice Benck, RT 7376  
**Fotos:** Assessoria de Comunicação do CRN-2, Stock.Xchng e Photl.com  
**Editoração:** Lavoro Comunicação e Marketing  
**Revisão de textos:** Daniela Damaris Neu  
**Impressão:** Gráfica RJR | **Tiragem:** 8.300 exemplares

**Conselho Regional de Nutricionistas 2ª Região** | Av. Taquara, 586/503, Porto Alegre, RS CEP 90460-210  
Fone/Fax: (51) 3330-9324 | E-mail: crn2@crn2.org.br | [www.crn2.org.br](http://www.crn2.org.br)

# Falando em Nutrição

## Você está recebendo o Boletim online do CRN-2?

O CRN-2 encaminha, semanalmente, um boletim com as principais notícias do Conselho e sobre temas de interesse dos profissionais da Nutrição.

Caso você não esteja recebendo, seu endereço eletrônico pode estar desatualizado no CRN-2 ou não ter sido informado.

Encaminhe um e-mail para [imprensa@crn2.org.br](mailto:imprensa@crn2.org.br), solicitando a inclusão ou alteração.

## 2014 será o ano da agricultura familiar

A ONU declarou 2014 como o Ano Internacional da Agricultura Familiar (AIAF 2014). O objetivo é sensibilizar governos e sociedade sobre a importância e a contribuição da agricultura familiar para a segurança alimentar e a produção de alimentos. A promoção do AIAF 2014 foi confiada à Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), em colaboração com governos, agências internacionais de desenvolvimento, organizações de agricultores e organizações não governamentais.

O CRN-2 ressalta a importância de o nutricionista participar desses debates, pois é fundamental para esse profissional saber a procedência, a qualidade e a segurança do alimento, que é o seu instrumento de trabalho. O CRN-2, que já está integrado à temática (realizou e participou de eventos com destaque no assunto), vai ampliar o debate com os profissionais da Nutrição e a sociedade.

## Gaúcha conquista prêmio CFN

O CFN realizou, no dia 22 de novembro, a entrega de premiação às vencedoras do Concurso Nacional de Experiências Exitosas em Lanchonetes e Restaurantes Comerciais. A iniciativa fez parte das ações da campanha Alimentação Fora do Lar 2013.

Ana Lúcia de Freitas Saccol, CRN-2 7114, nutricionista gaúcha, foi contemplada com o primeiro lugar na categoria "Boas Práticas na Produção de Refeições".

As nutricionistas receberam placa em homenagem pelos trabalhos escolhidos e uma premiação extra, oferecida em parceria com a Associação Brasileira de Nutrição (Asbran): passagens e inscrições para participar do XXIII Congresso Brasileiro de Nutrição (Conbran), que ocorrerá em setembro de 2014, em Vitória (ES).

Os trabalhos estão divulgados em [www.cfn.org.br](http://www.cfn.org.br).

### **Categoria: Boas Práticas na Produção de Refeições**

1ª colocação: Ana Lúcia de Freitas Saccol (CRN-2)

2ª colocação: Elizângela França Teixeira (CRN-6)

### **Categoria: Educação Alimentar e Nutricional**

1ª colocação: Priscila Pereira Santos (CRN-1)

2ª colocação: Luísa Arantes Vilela (CRN-9)

### **Categoria: Gestão de Resíduos**

1ª colocação: Bruna da Silva Gonçalves (CRN-8)



*Da esquerda para a direita: A presidente do CRN-2, Ivete Barbisan, presente na entrega da premiação, Ana Lúcia Saccol, e o presidente do CFN, Éldo Bonomo.*

## Conbran 2014 debaterá futuro da Nutrição

A cidade de Vitória (ES) será palco, de 17 a 20 de setembro de 2014, do XXIII Congresso Brasileiro de Nutrição - Conbran 2014. O evento, que terá como tema central "Alimentação e Nutrição nos excessos e na fome oculta: onde estamos e para onde vamos?", interligará as áreas de atuação da Nutrição, dentre elas quatro eixos de debates: Nutrição Clínica, Nutrição Esportiva, Saúde Coletiva e Alimentação Coletiva. Esta edição do congresso é uma promoção conjunta da Associação Brasileira de Nutrição (Asbran) e da Associação de Nutrição do Estado do Espírito Santo (ANEES) e será realizada no Centro de Convenções de Vitória.

Os organizadores têm a previsão de reunir mais de três mil congressistas nos quatro eventos internacionais, que ocorrem junto ao Conbran: V Congresso Ibero-americano de Nutrição, III Simpósio Ibero-americano de Nutrição Esportiva, II Simpósio Ibero-americano de Nutrição em Produção de Refeições e II Simpósio Ibero-americano de Nutrição Clínica.

Informações sobre inscrições no site [www.conbran.com.br](http://www.conbran.com.br), pelo e-mail [conbran@visioneventos-es.com.br](mailto:conbran@visioneventos-es.com.br) ou pelos telefones (27) 3325-0645 | 3019-0647.

# Semana da Alimentação no RS



## Lançamento oficial

Como acontece todo ano, esta grande iniciativa teve cerimônia de lançamento oficial. A solenidade ocorreu no dia 24/09, no Palácio Piratini, e contou com a presença do governador do RS, Tarso Genro, do representante da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura no Brasil (FAO), Alan Bojani, de secretários de governo e representantes das entidades promotoras da semana. O CRN-2 foi representado, na ocasião, pela presidente Ivete Barbisan e pela vice-presidente Carmem Franco.

## Atividades da Semana

O Dia Mundial da Alimentação, comemorado em 16/10, foi marcado por uma audiência pública na Assembleia Legislativa do RS (foto acima). O encontro reuniu representantes das entidades promotoras da Semana da Alimentação RS, secretários de Estado, deputados, além de representantes de diversas instituições da sociedade civil relacionadas com o tema segurança alimentar e nutricional. O representante do escritório da FAO/Região Sul, Carlos Biase, foi convidado para palestrar sobre o tema da Semana. Ele avaliou o desperdício de alimentos, criticou os meios de comunicação como indutores do consumo desenfreado e falou sobre as ameaças que o modelo atual representa aos ecossistemas e à biodiversidade. A presidente

**A** Semana da Alimentação 2013 no Rio Grande do Sul foi realizada de 14 a 20 de outubro. O tema definido pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) para 2013 foi "Sistemas alimentares sustentáveis para a Segurança Alimentar e Nutricional". Com esse enfoque, foram realizadas diversas atividades em Porto Alegre e no interior do estado pelas entidades organizadoras do evento: Governo do Estado RS (que em 2013 foi responsável pela coordenação geral), Conselho Regional de Nutricionistas 2ª Região (CRN-2), Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do RS (Consea/RS), Emater/Ascar, Fórum Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Fesans/RS) e Ação da Cidadania RS.

do CRN-2, Ivete Barbisan, destacou a importância dessa iniciativa para o debate de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e da parceria histórica das instituições, a qual possibilita a promoção da Semana da Alimentação do Rio Grande do Sul.

## Seminário "Agrotóxicos e OGMs"

O Seminário "Agrotóxicos e Organismos Geneticamente Modificados (OGMs): perigo à mesa", promovido pelo CRN-2, foi realizado no dia 19/10, em Porto Alegre. A programação contou com a participação de especialistas nos assuntos que abordaram a produção, o consumo e a rastreabilidade dos alimentos, além de questões sobre sustentabilidade. Participaram do evento, aproximadamente, 160 pessoas, entre nutricionistas, estudantes e outros profissionais com interesse em debater os riscos de agrotóxicos e OGMs para a saúde humana.

A vice-presidente, Carmem Franco, fez a abertura do evento destacando a importância de nutricionistas abordarem esse assunto, pois têm no

alimento seu instrumento de trabalho. "Como nutricionistas, indicamos o alimento, e como consumidores, fazemos uso dele, por isso precisamos saber que produtos consumimos e qual a sua procedência". Carmem também foi a coordenadora do primeiro momento, "Produção e consumo de alimentos: perspectivas e desafios", que contou com palestras do engenheiro agrônomo Leonardo Melgarejo e da nutricionista Suzi Barletto Cavalli, membros da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio).

Na sequência, foi realizada a mesa-redonda "Rastreabilidade dos Alimentos", coordenada pela conselheira secretária Ana Lice Bernardi. Participaram desse momento os engenheiros agrônomos José Werlang, do Ministério da Agricultura, e Ari Uriartt, da Emater/RS-Ascar.

"Alimentação Saudável e Sustentabilidade" foi o tema do último debate da tarde. A mesa-redonda foi coordenada pela conselheira



*Os riscos de agrotóxicos e OGMs foi debatido em evento do CRN-2*



*O folder "Como está a sua alimentação?" foi referência para a orientação nutricional*

*A Praça de SAN é uma atividade tradicional na Semana da Alimentação*



tesoureira Rosana Carolo. Os professores nutricionista Francisco Amaro, da UCS e Unilasalle, e a engenheira agrônoma Ingrid de Barros, da UFRGS, foram os integrantes da mesa.

A presidente do CRN-2, Ivete Barbisan, encerrou o evento salientando que "o Conselho tem o compromisso de disponibilizar, aos profissionais e à sociedade, temas que dizem respeito ao nosso fazer diário".

### **Túnel dos Alimentos**



A Praça de Segurança Alimentar e Nutricional é uma atividade tradicional que encerra oficialmente a Semana da Alimentação. O evento foi realizado no dia 20/10, no Parque Farroupilha (Redenção). É uma ação que reúne instituições gaúchas promotoras e apoiadoras da Semana da Alimentação, que atuam em programas e atividades relacionadas com Segurança Alimentar.

O Ato Inter-religioso (foto acima), realizado em todas as edições da Semana, abriu os trabalhos da Praça e contou com a presença de representantes da Congregação Marista, da Federação Espírita do RS, do Centro Cultural Islâmico do RS e dos Povos Tradicionais de Terreiro. Também participaram desse momento os representantes das entidades promotoras da Semana: Juçara Dutra Vieira, Secretária de Estado Extraordinária de Assessoramento Superior do Governador;

Walkiria Bopp, Secretária executiva Caisan/RS (representante da STDS); Ivete Barbisan, presidente do CRN-2; Ivete Dornelles, Fesans/RS; Miguel Montana, presidente do Consea/RS, Melissa Bargmann, Coordenadora Geral Ação da Cidadania RS; Regina Miranda e Leila Guizzoni, Emater.

A abertura da atividade foi prestigiada com a apresentação da Banda da Brigada Militar, que, além do hino nacional, executou músicas populares, animando o público presente.

A participação do CRN-2 foi marcada pela orientação nutricional e pelo Túnel dos Alimentos, uma iniciativa inédita apresentada neste ano. Este espaço foi realizado pelo CRN-2 em parceria com a Emater e com os cursos de Nutrição da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e do Centro Universitário Metodista (IPA). O túnel foi composto por partes escura e clara. Na primeira, o público era orientado sobre interpretação de rótulos de alimentos industrializados, e, na parte clara, o destaque foi a horta orgânica, com a apresentação de diversas variedades de ervas e temperos utilizados na alimentação.

No estande do CRN-2, conselheiras e nutricionistas fiscais realizaram orientação nutricional, tendo como referência o folder "Como está a sua alimentação?", baseado na publicação do Ministério da Saúde.

Representando o CRN-2, participaram da Praça a presidente, Ivete Barbisan, a vice, Carmem Franco, a tesoureira, Rosana Carolo, a secretária, Ana Lize Bernardi e as conselheiras Ivete Dorneles, Juracema Daltoé e Rosângela Parmigiani. Também estiveram presentes nutricionistas fiscais, coordenação técnica e assessoria de comunicação.



*O Túnel dos Alimentos, uma ação inédita, atraiu a atenção do público (parte clara, acima, e parte escura, abaixo).*



### **CRN-2 na mídia**

O CRN-2 também divulgou suas atividades e a Semana da Alimentação em periódicos e em programas de emissoras de rádio e televisão. Entre os meios de comunicação, destacam-se publicações nos jornais Zero Hora e Correio do Povo e inserções em programas da TV Assembleia, TV COM e Rádio Guaíba.

*Coberturas mais completas desses momentos são encontradas no portal [www.crn2.org.br](http://www.crn2.org.br).*

## Nutricionista no IPE

O CRN-2 tem buscado inserção em meios políticos e profissionais com o objetivo de ressaltar o importante trabalho do nutricionista nos diversos segmentos de atuação.

Uma das ações a ser destacada é o posicionamento do CRN-2 pela inclusão do nutricionista no IPE Saúde, do Instituto de Previdência do Estado.

Com esse objetivo, o Regional participou, no dia 13 de novembro, na Assembleia Legislativa do RS, da audiência pública para tratar da criação de um projeto de lei que contemple o nutricionista, o fisioterapeuta e o terapeuta ocupacional no IPE Saúde.

A audiência contou com a participação dos deputados Frederico Antunes e Gilmar Sossela, e dos presidentes do CRN-2, Ivete Barbisan, e do



Alexandre Doval, Gilmar Sossela, Frederico Antunes e Ivete Barbisan durante audiência pública.

Crefito 5, Alexandre Doval da Costa.

A conselheira tesoureira do CRN-2, Rosana Carolo, alertou sobre os índices alarmantes de obesidade e sobrepeso. Além disso, apresentou as considerações e importância da inserção do nutricionista no quadro de profissionais do IPE Saúde, visando à prevenção das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNTs).

Segundo o deputado Frederico Antunes, todas

as informações colhidas serão importantes para a construção de um projeto completo, subsidiando seu parecer na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa (AL) RS. "A inclusão desses profissionais trará benefícios para a população. Mais prevenção significa menos pessoas hospitalizadas e, conseqüentemente, menos gastos para os cofres públicos. É assim que pretendemos mostrar a

viabilidade da inserção dessas categorias como prestadoras de serviços no IPE Saúde", afirmou o deputado.

A previsão é de que o projeto esteja apto à votação na CCJ ainda em 2013.

Também participaram da audiência, representando o CRN-2, as conselheiras Ana Lize Bernardi, Juracema Daltoé e Ivete Dornelles; além dos nutricionistas fiscais do setor de fiscalização do CRN-2.

## Atualização do Código Sanitário



A legislação do Código Sanitário, instituída pelo Decreto Estadual 23.430, de 1974, foi objeto de debate durante audiência pública realizada pela Comissão de Saúde e Meio Ambiente, no dia 20 de novembro, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Entidades profissionais defenderam a atualização da legislação devido aos avanços de novos procedimentos e tecnologias na área da

Saúde, justificando a revisão. Também foi ressaltado que um novo código estadual deve complementar as normas federais e normatizar os procedimentos.

A audiência foi presidida pelo deputado estadual Adilson Troca. Participaram da sessão, o deputado estadual Pedro Pereira, o coordenador da Câmara da Saúde do Fórum dos Conselhos, Eduardo Merino, que também é presidente do Conselho Regional de Educação Física 2ª Região; e os representantes da Famurs, da Vigilância Sanitária estadual e municipais, do SIN-PROFAR e dos Conselhos Regionais de Nutricionistas, Farmácia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária e Odontologia.

A conselheira tesoureira Rosana Carolo, representante do CRN-2, destacou que o documento está desatualizado e não protege os interesses da saúde da população, lembrando que o atual Código já possui 40 anos. Ela também defendeu a inclusão da Lei de Regulamentação da Profissão de Nutricionista, que data de 1991.

Como resultado da audiência, foi definida a criação de um grupo de trabalho (GT) para dar prosseguimento à análise do Código. As entidades participantes, entre estas o CRN-2, indicaram nomes para a composição do GT, que já está trabalhando para produzir o projeto de atualização da legislação.

## ARTIGO

# Nutricionista para qual Saúde: Pública ou Coletiva?

Nutricionista Pauline Muller Pacheco, CRN-2 9499\*

Os cursos de graduação em Nutrição no Brasil, em sua maioria, oferecem na formação uma atividade de ensino e/ou prática denominada Nutrição em Saúde Pública ou semelhante. Presente ainda nos projetos pedagógicos atuais, é uma herança do currículo mínimo do curso de Nutrição, já revogado pelas Diretrizes Curriculares de 2001.

Em 2013, um importante documento, o Consenso sobre Habilidades e Competências do Nutricionista no Âmbito da Saúde Coletiva, foi publicado com o objetivo de propiciar reflexões e debates sobre a formação. Tendo em vista denominações como saúde pública e coletiva na formação do nutricionista, se faz necessário refletir sobre esses conceitos.

Saúde pública é um conceito superado devido a suas limitações de compreender saúde apenas a partir de questões sanitárias ou higiênicas. Esta saúde pública que tinha seu foco na doença nas dimensões biológica e individual passa por uma crise com a ascensão do neoliberalismo e a política de Estado mínimo. Um momento de crise que não foi privilégio somente da Saúde, os Estados se organizavam em reformas político-ideológicas em todas as áreas. Foi necessário pensar uma "Nova Saúde Pública". Novos paradigmas e propostas de ação surgem a partir da década de 1970 e com eles, principalmente na América Latina, um movimento chamado "Saúde Coletiva", que passa a ser utilizado no Brasil, em

1979, por um grupo de profissionais/pesquisadores da saúde pública e da medicina preventiva e social em busca de um campo científico. O social precisava ser privilegiado como categoria analítica. Ou seja, as investigações focam-se nos determinantes da produção social das doenças, da organização dos serviços de saúde, da historicidade do saber e das práticas sobre os mesmos. A Saúde Coletiva amplia a forma de perceber o ser humano, não mais somente na dimensão biológica, mas também nas dimensões sociais e culturais. Nasce a noção da interdisciplinaridade para entender a saúde nas diversas perspectivas, com isto o campo da saúde coletiva se funda-

**"A Saúde Coletiva amplia a forma de perceber o ser humano, não mais somente na dimensão biológica, mas também nas dimensões sociais e culturais."**

menta também como âmbito de práticas. Ações passam a ser realizadas em diferentes organizações e instituições, por diversos atores, especializados ou não, dentro e fora do espaço convencionalmente reconhecido como "setor saúde". A ampliação dos objetos de intervenção nasce a partir dos conceitos de qualidade de vida e promoção da saúde, não se restringindo,



somente, à questão biológica, de modo que envolve a produção da saúde na interação dos indivíduos e grupos com o ambiente residencial e do trabalho, a relação com a cultura e relações econômicas. Esse modelo identifica diferentes espaços e estratégias de intervenções sanitárias. Assim, a saúde coletiva contempla tanto a ação do Estado quanto o compromisso da sociedade para a produção de ambientes e populações saudáveis, através de atividades profissionais gerais e especializadas.

Os conceitos de saúde pública e saúde coletiva, olhados a fundo, são essencialmente diferentes. Portanto, fica o questionamento se a formação está ou não acompanhando as propostas do Consenso sobre Habilidades e Competências do Nutricionista no Âmbito da Saúde Coletiva.

*\*Sanitarista pela Escola de Saúde Pública/SESRS e mestranda em Epidemiologia UFRGS.*

## Bibliografia:

RECINE, Elisabetta. Consenso sobre habilidades e competências do nutricionista no âmbito da saúde coletiva / Elisabetta Recine, Andrea Sugai Mortoza. – Brasília : Observatório de Políticas de Segurança e Nutrição, 2013.

NUNES, Everardo Duarte. Saúde coletiva: revisitando a sua história e os cursos de pós-graduação. Ciênc. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 55-69, 1996.

PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Saúde coletiva: uma "nova saúde pública" ou campo aberto a novos paradigmas? Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 32, n. 4, p.299-316, jun. 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v32n4/a2593.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2013.

# Instrumento orientador para o nutricionista em Saúde Coletiva

o Consenso sobre Habilidades e Competências do Nutricionista no Âmbito da Saúde Coletiva tem como finalidade motivar o debate sobre as necessidades e os objetivos na formação do nutricionista, descrevendo as habilidades e competências desejáveis para sua atuação.

A designação dos conhecimentos, das habilidades, das atitudes e das formas de pensar que são necessárias para as ações profissionais do nutricionista no campo da saúde coletiva foi o principal elemento do projeto "Consenso sobre Habilidades e Competências do Nutricionista no

Âmbito da Saúde Coletiva". Para caracterização das funções do nutricionista, participaram da construção do estudo profissionais, docentes, pesquisadores e gestores do referido segmento. O objetivo do Consenso é apoiar, por meio de Matriz contendo funções e competências do nutricionista em saúde coletiva, o processo de reflexão sobre as potencialidades, as estratégias e os desafios da formação em Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva (ANSC). E, dessa maneira, contribuir com o trabalho sistemático e estratégico dessa área no Brasil.

O Consenso foi produzido para ser um instrumento orientador dirigido às universidades, faculdades e demais instituições envolvidas com educação e formação em ANSC.

O documento é resultado da

pesquisa conduzida pelo Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição (OPSAN) da Universidade de Brasília (UNB) e foi publicado em agosto de 2013.

A equipe da OPSAN reitera que, apesar de a Matriz estar dirigida à formação em nível de graduação, sua plenitude somente poderá ser alcançada em um processo contínuo ao longo da prática profissional. Os organizadores salientam que os resultados apresentados não possuem caráter que ultrapasse o âmbito da pesquisa acadêmica e sua citação e uso ficam sob total decisão dos interessados. Enfatizam, também, que o documento não pretende esgotar a reflexão sobre o tema, mas estimular o processo de continuidade na construção e reflexão sobre as ações profissionais do nutricionista.

## Limitantes

O Consenso indica que há a necessidade de se considerar a implementação de habilidades e competências na formação dos profissionais para o desenvolvimento de um trabalho sistemático e estratégico na área de ANSC. Tal avanço é considerado um fator determinante para o alcance da eficácia e eficiência das ações. Estudos internacionais têm sinalizado presenças de déficits e de lacunas nessa área, mesmo em economias ricas e com sistemas de saúde desenvolvidos.

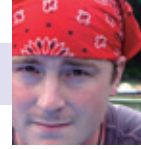
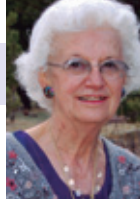
Entre os principais limitantes do desenvolvimento de capacidades de nutricionistas em saúde coletiva destacam-se: formação dos nutricionistas ocorre de maneira inadequada e/ou não específica, com privilégio à dimensão clínica na formação; necessidade de melhorias nos sistemas de aprendizagem e na atuação prática; e alocação inapropriada e/ou insuficiente de recursos, comprometendo o desenvolvimento de capacidades.

## Competências

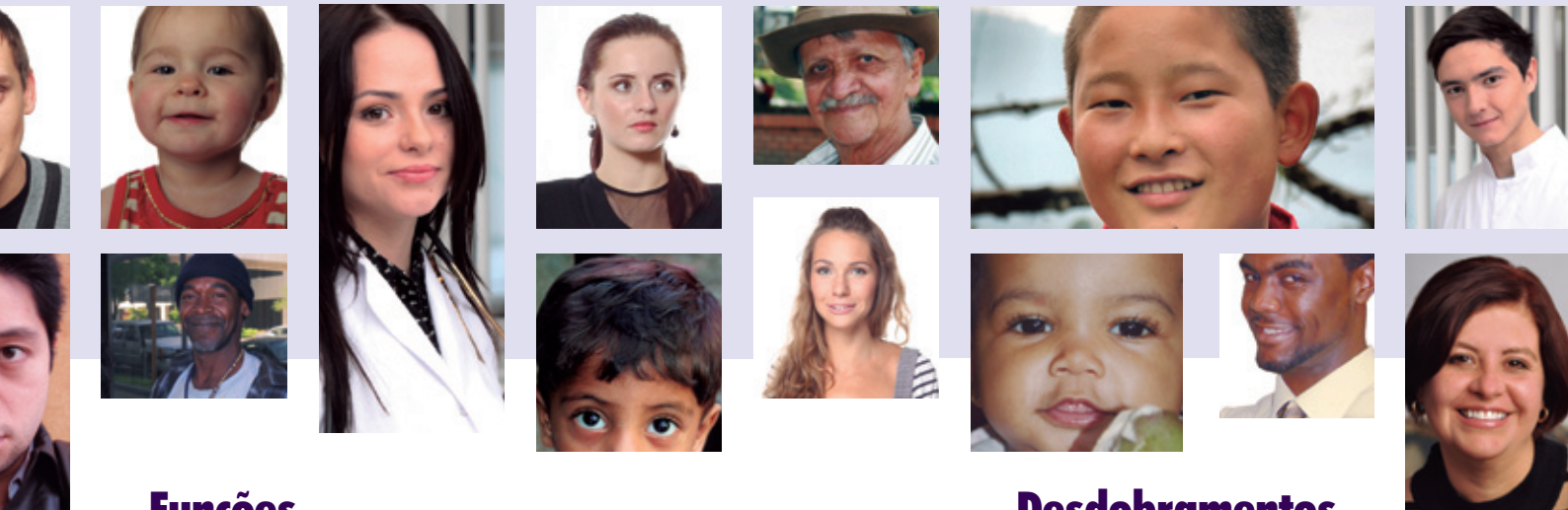
As competências do nutricionista no âmbito da saúde coletiva foram estabelecidas como o conhecimento, as habilidades, os atributos pessoais e os "modos de pensar" necessários para executar, de modo eficaz, um determinado papel e/ou tarefa.

As competências foram dispostas em eixos temáticos, classificados como essencial/central pela maioria dos participantes do Consenso.

Entre esses itens, estão gestão da informação e do conhecimento, nutrição humana, sistemas alimentares, Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), sistemas de políticas públicas - saúde, educação e SAN -, atenção nutricional, promoção da saúde e da educação alimentar e nutricional, e ética e prática profissional (todos os eixos estão descritos no Consenso).







## Funções

O trabalho considerou que a ação profissional de qualidade e competente, assim como o aprimoramento da formação profissional contribuem para tornar mais relevantes e eficiente os resultados em saúde coletiva.

Segundo conclusão do Consenso, as funções essenciais no campo da ANSC são definidas como as atividades realizadas pelos profissionais a fim de promover alimentação adequada e saudável, nutrição, saúde e bem-estar das populações. Também como aquelas que são absolutamente necessárias, sem as quais haveria lacunas no alcance da eficiência e eficácia na prática em saúde coletiva.

As funções apresentadas no documento foram consideradas como sendo sempre uma incumbência do nutricionista em saúde coletiva.

O documento apresenta um painel indicando essas atribuições. Destacam-se, entre estas:

- Promoção da alimentação e nutrição adequada e saudável ao longo da vida.
- Avaliação das necessidades da população (grupos, comunidades) para definir programas e prioridades de atendimentos e ações na área de alimentação e nutrição.
- Promoção da SAN.
- Aconselhamento nutricional para indivíduos e grupos.
- Promoção do DHAA.
- Desenvolvimento de estratégias de atenção nutricional para os diferentes distúrbios e as doenças relacionadas com a alimentação e alimentos.
- Promoção da segurança sanitária dos alimentos.
- Desenvolvimento de estratégias de informação ao consumidor.
- Estabelecimento de parcerias com organizações da sociedade civil para desenvolvimento de estratégias para promoção da SAN.
- Monitoramento das taxas de mortalidade e morbidade relacionadas à alimentação e à nutrição.
- Promoção da qualidade da água no contexto do DHAA e da sustentabilidade.
- Realização de pesquisas para avaliação de serviços e programas de alimentação e nutrição.
- Promoção do abastecimento dos alimentos com sustentabilidade.

Veja a íntegra do Consenso:  
[www.crn2.org.br](http://www.crn2.org.br) / link: comunicação

## Desdobramentos

As atividades realizadas em paralelo às etapas do Consenso, em que os resultados parciais e finais foram apresentados a públicos mais amplos e/ou tiveram possibilidades de serem discutidos em profundidade, geraram um conjunto de sugestões e recomendações. Esse elenco é apresentado no documento, para que seja avaliada a sua adoção por parte de instituições formadoras, órgãos reguladores do exercício profissional, coletivos de pesquisadores, profissionais e militantes em ANSC.

Uma das recomendações, praticamente unânime, refere-se à urgência e necessidade de ampliação dos campos de prática no processo de formação, e que as oportunidades de aprendizado e reflexão precisam estar disponíveis mais precocemente nos cursos de graduação. Também foi proposta a renovação da forma de ensinar-aprender como o único caminho que viabilizará novos projetos pedagógicos, novos patamares e novas percepções para formar um profissional apto a atuar interdisciplinarmente e em equipes multiprofissionais. Por fim, sugeriu-se a criação de mecanismos de regulação do ensino, a revisão das diretrizes curriculares e o estabelecimento de critérios de acompanhamento dos cursos.

A equipe da OPSAN lembra que esse conjunto de sugestões deve ser avaliado à luz de uma estratégia de organização da formação profissional com definições de planos contendo objetivos a serem alcançados a curto, médio e longo prazo, em que parcerias e responsabilidades possam ser definidas e compartilhadas.

# Residência em saúde

**R**esidência Multiprofissional em Saúde (RMS) é um projeto político de pós-graduação *lato sensu* que busca capacitar, aperfeiçoar e atualizar os conhecimentos e a prática dos profissionais da saúde para atuarem em uma gestão mais qualificada do SUS. Essa especialização acontece no Brasil desde a década de 1970, mas somente foi regulamentada a partir da aprovação da Lei 11.129/2005. A Portaria Interministerial 1077/2009, do Ministério da Educação/Ministério da Saúde (MEC/MS), determina a residência como uma modalidade de ensino destinada às profissões da saúde, sob a forma de curso de especialização caracterizado por ensino em serviço, com duração mínima de dois anos. A Nutrição foi uma das áreas contempladas. Destaca-se que o ordenamento na formação de recursos humanos para a área da saúde como uma competência da gestão do SUS já estava definida na Constituição de 1988.

## Primeira iniciativa foi no RS

Apesar de a primeira legislação federal específica sobre o assunto ter sido promulgada em 2005, no Rio Grande do Sul, através do Centro de Saúde Escola Murialdo, a Secretaria Estadual de Saúde já implantava em 1978 (uma década antes da promulgação da Constituição Federal de 1988) a primeira residência multiprofissional no país.

Em 1980, a nutricionista Maria Madalena V. Altreiter, CRN-2 0050, ingressava nessa residência, com ênfase na Atenção Primária em Saúde. No ano seguinte, integravam-se na especialização as nutricionistas Rosa Maria Reolon Jardim, CRN-2 0386, e Angela Maria Schmidt, CRN-2 0383. A Atenção Básica foi a ênfase mais antiga e contemplava diversas áreas profissionais. Em 1999, a Portaria Estadual 16/99 criou o Programa de Aperfeiçoamento Especializado, constituindo uma modalidade de ensino de pós-graduação de caráter multiprofissional e interdisciplinar, instituindo o Programa de Residência Integrada em Saúde (RIS), da Escola de Saúde Pública. Foram con-

templadas, além da Atenção Básica, mais duas áreas de ênfase: Saúde Mental e Dermatologia Sanitária e, mais tarde, Pneumologia Sanitária.

A nutricionista Carolina Medeiro Rocha Essig, CRN-2 4339, tutora da Residência Integrada em Saúde Coletiva/Ênfase Atenção Básica, da Escola de Saúde Pública do RS, explica que o programa é dividido em 80% de atividades práticas e 20% de atividades teóricas e que o ingresso dos residentes acontece via concurso público. Carolina, que é sanitarista e mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da UERJ, esclarece que os residentes têm como campo principal de atuação as Estratégias de Saúde da Família (ESFs) e os Núcleos de Apoio da Saúde da Família (NASFs), em diversos municípios do RS (Porto Alegre, Esteio, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires). Ela ressalta a importância dessa oportunidade de formação, na qual o "nutricionista vai entrar em contato com toda a rede de saúde, atuando nos diferentes níveis de atenção, além de vivenciar, também, as instâncias de gestão." A nutricionista evidencia, ainda, que a residência visa desenvolver as habilidades profissionais, com estímulo para uma postura crítica e trabalho em equipe, oportunizando ao residente uma bagagem teórica e de pesquisa.

## Atenção Primária

O Grupo Hospitalar Conceição, o maior complexo de atenção à saúde no RS, teve sua Residência

Integrada em Saúde (RIS/GHC) implantada em 2004. O Programa do Núcleo de Nutrição na ênfase da Saúde da Família e da Comunidade foi integrado em 2007, e tem, entre suas metas: qualificar nutricionistas para a Atenção Primária em Saúde; desenvolver ações de promoção, proteção e reabilitação de saúde e prevenção de doenças; desenvolver ações focalizadas sobre os grupos de risco com a finalidade de prevenir e controlar as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

São quatro eixos de atuação e ensino ao longo dos dois anos da especialização: assistência, gerenciamento e gestão, educação permanente e pesquisa. Para a nutricionista Lena Azeredo de Lima, CRN-2 2111, mestre em epidemiologia pela UFRGS, preceptora da RIS/SSC/GHC, a residência é uma oportunidade para que o profissional desenvolva suas habilidades, atuando de forma interdisciplinar, com uma visão integral do conceito de saúde. A nutricionista reforça a importância da residência apresentando alguns resultados anuais, como a realização, em média, de 1800 consultas individuais e 400 visitas domiciliares, a participação em mais de 500 grupos, e a ampliação do campo de duas para cinco unidades de saúde.

Além das áreas citadas acima, é importante destacar que os nutricionistas também podem integrar residências, como, por exemplo, com ênfase nas áreas Hospitalar, de Oncologia e Hematologia, Atenção ao Paciente Crítico, Materno Infantil, Cardiologia e Saúde Mental.



## ARTIGO

# Solicitação de Fórmulas Nutricionais Especiais

**Nutricionistas** | **Denise Macedo de Miranda CRN-2 2810**  
**Lisiane Pacheco Berwanger CRN-2 2031**

**D**e acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), alimentos para fins especiais são aqueles especialmente formulados ou processados, nos quais são introduzidas modificações no conteúdo de nutrientes adequadas à utilização em dietas, atendendo às necessidades de pessoas em condições metabólicas e fisiológicas específicas.

As dietas enterais, fórmulas infantis e suplementos alimentares são considerados Fórmulas Nutricionais Especiais (FNE), quando utilizados de forma terapêutica, ministradas exclusivamente ou em associação com outras formas de nutrição, com diferentes condições clínicas que demandam sua utilização.

No Estado do Rio Grande do Sul, o fornecimento das Fórmulas Nutricionais Especiais (FNE) é de competência da Coordenação da Política de Assistência Farmacêutica (CPAF), da Secretaria Estadual da Saúde (SES), na Portaria Estadual 670/2010 - SES-RS.

A Atual Gestão da SES-RS, ao sinalizar a demanda crescente de solicitações de FNE, reconheceu a importância da contratação de nutricionistas para otimizar e qualificar os trâmites referente às FNE, tendo em vista que o profissional nutricionista possui embasamento técnico para atender a essa necessidade.

A partir de maio de 2011, a CPAF aprimorou seu quadro funcional com a inserção de dois profissionais nutricionistas, com o objetivo de reestruturar as rotinas relacionadas às FNE. Esta nova visão modificou o processo de trabalho, que iniciou com a padronização dos descritivos das formulações, tendo sua continuidade no planejamento e na previsão de abastecimento das FNE, em conformidade com a real necessidade clínica e

nutricional dos usuários, na perspectiva da recuperação e/ou manutenção de sua saúde.

Neste período, foi possível avaliar os processos administrativos de FNE que se encontravam aguardando avaliação, bem como manter atualizadas as avaliações, assim que as mesmas chegam na Coordenação da Política de Assistência Farmacêutica, evidenciando a melhoria no acesso.

**“A presença de nutricionistas na Coordenação da Política de Assistência Farmacêutica propõe um modelo de organização do processo de trabalho que enfatiza a promoção da saúde, a otimização dos recursos, bem como resolutividade relacionadas às FNE, de acordo com a necessidade dos usuários, assegurando integralidade, equidade e acesso, como preconiza o Sistema Único de Saúde (SUS).”**

Em abril de 2011, 206 usuários retiraram FNE. Entre avaliações novas e reavaliações, atualmente circulam em média 1500 processos por mês.

A presença de nutricionistas na Coordenação da Política de Assistência Farmacêutica propõe um modelo de organização do processo de trabalho que enfatiza a promoção da saúde, a otimização dos recursos, bem como resoluti-



bilidade relacionadas às FNE, de acordo com a necessidade dos usuários, assegurando integralidade, equidade e acesso, como preconiza o Sistema Único de Saúde (SUS).

Para ter acesso às fórmulas nutricionais especiais, é necessário que seja aberto um processo administrativo.

Todas as documentações e formulários necessários estão no site da secretaria: [www.saude.rs.gov.br](http://www.saude.rs.gov.br). Para acessar, o usuário deve clicar na aba Saúde e Você, encontrar o ícone Medicamentos, abrir e procurar a lista Medicamentos Especiais da SES/RS. Neste espaço, constam o local para abrir os processos, os documentos necessários e os arquivos em *download*, como a Portaria SES/RS nº 670/2010, que define as dietas enterais, fórmulas infantis e/ou suplementos alimentares como aquelas que serão dispensadas em caráter especial pelo Estado do Rio Grande do Sul.

*\* Consultoras técnicas da Coordenação da Política de Assistência Farmacêutica (CPAF), da Secretaria Estadual da Saúde (SES). Denise Miranda possui Especialização em Saúde Pública, e Lisiane Berwanger, em Administração Hospitalar e Negócios em Saúde.  
Foto: Denise (à esquerda) e Lisiane (à direita).*

# Conselhos de Saúde: exercício de cidadania

**Os Conselhos Nacional, Estaduais e Municipais de Saúde são espaços de controle social para participação da comunidade nas políticas públicas e na administração da saúde**



O movimento da reforma sanitária emergiu na década de 1970, a partir da insatisfação dos vários setores da sociedade com a saúde pública brasileira. Esse movimento lançou as bases para a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) com a realização, em 1986, da 8ª Conferência Nacional de Saúde. A Constituição Federal de 1988 determi-

nou as recomendações dessa 8ª Conferência, garantindo o direito à saúde e o direito da sociedade de participar da construção e fiscalização das Políticas Públicas. Esses direitos são consolidados pela Lei Orgânica 8080/90, que criou o SUS, e pela Lei 8142/90, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde.

A participação da comunidade na gestão da saúde é prevista nas diretrizes do SUS, com o Controle Social instituído e garantido em todas as instâncias de governo através dos Conselhos de Saúde (nacional, estaduais e municipais). O recebimento dos recursos financeiros do SUS ficou condicionado à existência dos Conselhos.

## Organização

Os Conselhos de Saúde são órgãos colegiados, deliberativos e permanentes do SUS em cada esfera de governo. Entre outras atribuições, eles atuam na formulação de estratégias e no controle da execu-

ção da política de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros. O Conselho analisa e aprova seus respectivos planos de saúde, assim como relatórios de gestão.

A participação da sociedade organizada é garantida pela legislação. Conforme a resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 453/2012, os Conselhos de Saúde devem ter composição paritária, sendo 50% das vagas garantidas aos usuários do SUS, 25% aos trabalhadores da saúde e 25% aos representantes do governo e prestadores de serviços.

Além dos Conselhos, também estão previstas em lei as Conferências Nacionais de Saúde. Para sua efetivação, são realizadas as Conferências Municipais e Estaduais. Trata-se de instâncias de proposição de diretrizes das políticas de saúde e análise da situação da área no município, estado ou país.

## Integração do CRN-2

No contexto da participação da sociedade, os órgãos de classe têm fundamental importância, pois contribuem na consolidação da cidadania e fortalecem as categorias profissionais.

O CRN-2, como Conselho de profissão regulamentada, tem direito a representação nos Conselhos Estadual e Municipais de Saúde. Por isso, tem designado diversos nutricionistas a participar dessas instâncias, visando garantir a construção e execução de políticas públicas de Alimentação e Nutrição. O Regional ressalta a importância do envolvimento desses representantes nos Conselhos e nas Conferências de saúde, a fim de interagir diretamente na construção e/ou avaliação de políticas desse segmento e definir prioridades para investimentos dos recursos financeiros do SUS.

Os interessados em participar do Controle Social do SUS em seu município, como representantes do CRN-2, devem entrar em contato pelo e-mail [crn2@crn2.org.br](mailto:crn2@crn2.org.br).

## Considerações sobre o papel do nutricionista no controle social

“Ao nutricionista, conselheiro municipal e trabalhador de saúde cabe, entre outros papéis, buscar as garantias para que sejam contempladas, no Plano Municipal de Saúde, as ações de alimentação e nutrição, conforme os princípios e as diretrizes estabelecidos pela Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), entre outros documentos, de maneira participativa e democrática, ouvindo-se todos os segmentos da população. O nutricionista que também é conselheiro de saúde precisa trazer à tona, para discussão, planejamento, avaliação e deliberação, as questões que permeiam a luta cotidiana pela saúde. Não é possível pensar em saúde sem contemplar a situação de Segurança Alimentar e Nutricional de uma determinada população, assim como o cumprimento ou não do Direito Humano à Alimentação Adequada, obrigação do Estado e responsabilidade de toda a sociedade.”

*Larissa Rahde Fernandes CRN-2 6886 – CMS de Três Cachoeiras*

“A vivência obtida nos últimos anos com os movimentos sociais articulou a intersectorialidade e a organização da saúde na consolidação dos direitos garantidos em lei. Cada gestão municipal reconhece com maior ou menor relevância a promoção da saúde e dos trabalhos dos Conselhos municipais. A participação do nutricionista contribui significativamente na atuação dessas instâncias, tendo em vista os conhecimentos em saúde, podendo agregar, entre outras possibilidades, ações de melhorias na gestão municipal e estratégias de saúde. Essa participação vem se constituindo na interdisciplinaridade da atuação do nutricionista nas equipes de saúde.”

*Hedi Berwaldt Daniel CRN-2 0742 – CMS de Viamão*

# Atenção: 2014 é ano de prêmios do CRN-2

Os prêmios Maria de Lourdes Hirschland, Destaque do Técnico em Nutrição e Dietética e Slogan terão nova edição em 2014. O objetivo dessas iniciativas é valorizar a produção científica do nutricionista e do técnico em Nutrição e Dietética, incentivando-os a divulgar suas experiências profissionais, e também aproximar os acadêmicos de Nutrição e o Conselho. As premiações são concedidas a cada dois anos.

Em breve, o CRN-2 divulgará todas as informações sobre as iniciativas pelo portal e boletim on-line.

## Circuito da Saúde volta ao Litoral Norte

A promoção e o incentivo à saúde são os objetivos que levaram os Conselhos Profissionais a promover, novamente, o Circuito da Saúde. A terceira edição ocorrerá nas praias de Cidreira e Tramandaí, respectivamente, nos dias 18 e 19 de janeiro de 2014, na Casa Estação Verão Sesc. A ação oportuniza à população acesso gratuito a diversos serviços, que vão desde orientação nutricional, teste de glicose, aferição de pressão, aulas de educação física, entre outros. O evento, realizado pela Câmara da Saúde do Fórum dos Conselhos Profissionais do Rio Grande do Sul (FOCO), tem o apoio do SESC/RS.

Conselheiros e nutricionistas fiscais do CRN-2 participam da atividade realizando orientação nutricional, com dicas de alimentação saudável para o verão.

## CRN-2 descentraliza Sessões Solenes

A Gestão 2013/2016 descentralizou as Sessões Solenes de entrega de carteiras de identidade profissional. Atender a todos com maior atenção, facilitando o acesso às solenidades com mais agilidade, foi o que impulsionou o CRN-2 a promover a atividade em Porto Alegre, Caxias do Sul, Passo Fundo, Pelotas e Santa Maria. O CRN-2 entregou o documento a 141 nutricionistas, que agora já estão aptos a exercer a profissão e ingressar no mercado de trabalho.

Durante as solenidades, os nutricionistas acompanharam uma apresentação dos aspectos éticos e legais da profissão e de informações sobre o funcionamento do CRN-2.

## Sexta Básica: projeto aprovado pela categoria

O projeto Sexta Básica segue para seu terceiro ano, com dezesseis edições realizadas e com a aprovação dos participantes. A iniciativa é uma promoção do CRN-2 e do SESI/RS, e já levou para debate diversos temas de interesse de nutricionistas, técnicos em Nutrição e Dietética e de outros profissionais da área da saúde, assim como da sociedade.

Os últimos assuntos debatidos em 2013 foram Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNTs), com palestra ministrada por Sandra Mari Barbiero, CRN-2 2125, Obesidade Infanto-juvenil, com apresentação de Fernanda Miraglia, CRN-2 4526, e Nutrição e Oncologia, com exposição de Luciane Beitler da Cruz, CRN-2 2761. Em todas as palestras, os participantes preenchem uma ficha de avaliação, em que os resultados comprovaram a aprovação do projeto (80% avaliaram como muito bom).

Os temas escolhidos pelos integrantes das últimas edições das teleconferências e também pelo Boletim do CRN-2 para o primeiro semestre de 2014 são:

- Nutrição e sustentabilidade
- Transtornos alimentares
- Atuação do nutricionista em restaurantes
- Interação droga x nutriente
- Determinantes do comportamento alimentar

## CRN-2 marca presença

Os conselheiros do CRN-2 têm participado de diversas atividades que são de importância para os profissionais e estudantes da nutrição. Seguem algumas ações realizadas desde outubro de 2013.

- Grupo de Trabalho - Associação de Apoio aos Operados de Cirurgia Bariátrica - Câmara dos Vereadores de Porto Alegre.
- Formatura UFCSPA.
- Aulas sobre o exercício profissional na Uniritter, UFRGS, ETSed, FSG,

Unisinos, FACEBG.

- Aula com formandos da Escola Técnica do Hospital de Clínicas.
- Reunião sobre Produção de Alimentos Seguros MPE/CAO.
- Audiências Públicas: na ALRS, sobre Sistemas Agro-Alimentares; no CSMA, relatório de Gestão 2º quadrimestre; e na promotória de Estrela, sobre fiscalização.
- Semana Acadêmica da UFPEL.
- Lançamento da Campanha Alimentação Saudável da Ceasa.
- I Encontro de Nutricionistas no âmbito do PNAE, Esteio.

- Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, no Unilasalle.
- Simpósio de Nutrologia, da Abran.
- Colóquio Agroecológico e PNAE.
- VIII Congresso Brasileiro de Agroecologia.
- Plenárias dos Conselhos Estadual e Municipal de Saúde, e do Fesans.
- 5º. Encontro dos Conselhos profissionais (ENCP).
- Seminário de Segurança Alimentar: Alimentação fora do lar, UFRGS
- Palestra com Tony Blair, na Uniritter.

## CRN-2 promove campanha de mídia



O CRN-2 está promovendo uma campanha de mídia para destacar a atuação do nutricionista. A estratégia também visa conscientizar o público sobre a importância de buscar esse profissional, que é "legalmente habilitado para atuar em todas as áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição se apresentem fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e para a prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais" (lei 8234/91).

Integram a campanha, anúncio no Caderno Vida, da Zero Hora, e patrocínio de programa da Rádio Itapema, por três meses. A mensagem também está inserida em *busdoor* que circulará até o mês de janeiro.

Acompanhem e divulguem estas iniciativas!

## CRN-2 participa de ações do Sistema CFN/CRN

O Sistema CFN/CRN tem promovido ações com o objetivo de construir políticas e planos de trabalho nas diferentes áreas de atuação com a presença de representantes dos Regionais de todo o Brasil. Participam dessas atividades conselheiros, funcionários e/ou assessores diretamente ligados ao assunto em debate.

Os últimos eventos a serem destacados são:

- O Encontro da Comissão de Ética foi realizado em 25/10, em Brasília. Esse evento debateu adequações do Código de Ética do Nutricionista às condições atuais da prática profissional.
- A II Jornada de Atualização de Fiscais ocorreu de 6 a 8/11, em São Paulo. O encontro foi uma ação para o fortalecimento da atividade-fim dos Conselhos: fiscalizar e orientar o exercício profissional de nutricionistas para promover o bem-estar e a saúde da população.
- A IV Jornada de Comunicação do Sistema aconteceu nos dias 29 e 30/11, em Brasília. O objetivo do evento foi discutir e elaborar estratégias e planejamento nacional para as ações de comunicação dos Regionais.
- O Encontro Nacional de Gestão Financeira e Contábil do Sistema foi realizado no dia 6/12, em Brasília. A finalidade da iniciativa foi orientar conselheiros, contadores e funcionários de apoio das comissões de Tomada de Contas dos regionais sobre a elaboração do Relatório de Gestão do Tribunal de Contas da União (TCU).

## Revista do CRN-2 digital: uma opção sustentável

O meio digital ganha espaço cada vez maior nas formas de comunicação adotadas pelas empresas e instituições. Multiplicam-se publicações - como revistas, jornais e boletins - que circulam pelas redes digitais. Eficiência, modernidade, agilidade, podem ser destacadas como razões para esse crescimento, as quais se somam a questões

econômicas e ambientais.

Sustentabilidade é, para o CRN-2, um tema importante de debate para criação de estratégias de uso de recursos naturais, ajudando a preservar o meio ambiente.

Desde em 2012, os profissionais podem optar por receber a Revista do CRN-2 na versão digital, em substituição à revista impressa.

Até o momento, aproximadamente, 300 nutricionistas e técnicos em Nutrição e Dietética acessaram o portal do CRN-2 fazendo essa opção.

O Conselho lembra aos profissionais que quiserem receber a Revista Digital, e ainda não fizeram essa escolha, que podem acessar o portal: [www.crn2.org.br](http://www.crn2.org.br).

## COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

## Fiscalização conjunta: prevenção como meta

## Conselhos profissionais do estado integram ação inédita no país

**D**efender e conscientizar a sociedade para a importância de ações de prevenção foram os principais objetivos da primeira operação conjunta de fiscalização dos Conselhos profissionais do Rio Grande do Sul, realizada no dia 27 de novembro, em Santa Maria. A ação ocorreu na data em que se completaram dez meses da tragédia na boate Kiss. Participaram dessa

iniciativa inédita, aproximadamente, 30 agentes fiscais dos Conselhos de Nutricionistas, Administração, Biblioteconomia, Biologia, Contabilidade, Corretores de Imóveis, Economia, Educação Física, Enfermagem, Engenharia e Agronomia, Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Psicologia e Serviço Social. Com a finalidade de prevenir,

## Ações do CRN-2

O ato de abertura oficial contou com a presença de representantes de todos os Conselhos e, após esse momento, os agentes fiscais dirigiram-se para fiscalização nos estabelecimentos. Foram mais de 200 visitas fiscais.

O CRN-2 realizou 25 visitas fiscais, com 16 solicitações de documentos do nutricionista Responsável Técnico (RT) e uma de contratação do profissional.

O CRN-2 também marcou presença na atividade que aconteceu na Praça Saldanha Marinho, ocasião em que alguns Regionais realizaram serviços de prestação de informações à comunidade.

A coordenadora da Comissão de Fiscalização do CRN-2, conselheira Rosângela Parmigiani, considerou que a ação fiscalizatória integrada foi um momento de fortalecimento. Salientou ainda que o cenário político atual demanda posicionamentos estra-

tégicos das autarquias, a fim de que a missão e a autonomia destas sejam respeitadas. "A união de propósitos, a disposição para a troca de experiências e, acima de tudo, a preocupação com o bem-estar da sociedade, através da conscientização de que a fiscalização da atuação profissional é medida preventiva, fez desta uma iniciativa que atingiu seus objetivos", completou Rosângela.

O grande número de visitas fiscais promovidas pelos Regionais foi lembrado pela conselheira tesoureira, Rosana Carolo, que também evidenciou a repercussão que a ação teve na imprensa local e estadual. Além das conselheiras, participaram da ação conjunta a coordenadora do Setor de Fiscalização, Maiele Levandowski, e as nutricionistas fiscais Rosana Pozzobon e Tessa Valente.

No encerramento do evento, foram divulgados os dados da fiscalização conjunta nos três dias, que teve uma ampla cobertura da imprensa. O



Arquivo CREA-RS

Operação conjunta reuniu dezesseis Conselhos

orientar, conscientizar e valorizar o profissional habilitado, os agentes fiscais das entidades realizaram visitas a estabelecimentos de saúde, bares, restaurantes, obras civis, empre-

sas, entre outros. A ação foi uma promoção do Grupo de Agentes Fiscais, da Câmara de Defesa da Sociedade, do Fórum dos Conselhos Profissionais do Rio Grande do Sul.

coordenador do Grupo de Agentes Fiscais do Fórum, farmacêutico Éverton Borges, destacou o apoio da Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia da Kiss, assim

como dos representantes dos Conselhos envolvidos. Também ressaltou a importância da realização de outras iniciativas como essa, tanto no RS quanto no Brasil.

## Visitas fiscais - CRN-2

Estabelecimentos	Quantidade
Unidade de Alimentação e Nutrição	5
Alimentação Escola Pública	2
Alimentação Escolar Privada	11
Nutrição Clínica	2
Instituição de Longa Permanência para Idosos	4
Saúde Coletiva	1
Total	25

## II Encontro de Fiscalização da Região Sul

Componentes das Comissões e dos Setores de Fiscalização dos CRNs das 2ª, 8ª e 10ª regiões reuniram-se, no final do mês de setembro, em Porto Alegre, para construir uma unidade e o aprimoramento da ação fiscal, considerando os objetivos da Política Nacional de Fiscalização. A iniciativa também teve como finalidade integrar ações com os CRNs da Região Sul e promover uma reflexão crítica sobre o papel do "fiscal" no contexto atual e a efetividade da ação fiscalizatória como instrumento de proteção da sociedade.

Também participaram da atividade as presidentes do CRN-2, Ivete Barbisan, e do CRN-10, Janaina de Souza Sempre Bom.



A borboleta  
é considerada o símbolo da transformação,  
da renovação,  
do renascimento  
e da felicidade.

Que 2014  
seja como um casulo:  
assim que se abrir  
possamos ter a certeza de que será  
um ano lindo,  
cheio de paz,  
saúde  
e prosperidade.

São os  
votos do  
Conselho  
Regional de  
Nutricionistas  
- 2<sup>a</sup> Região

CRN 2<sup>o</sup>  
CONSELHO REGIONAL DE  
NUTRICIONISTAS - 2<sup>o</sup> REGIÃO

[www.crn2.org.br](http://www.crn2.org.br)